

IDEOLOGIAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PELA BNCC – UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE A ABORDAGEM GLOTOPOLÍTICA E A ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA

Ana Paula Fernandes Gomes (UFF)
anasix@gmail.com

A importância em analisar o texto do componente Língua Inglesa da BNCC se justifica, pois, este provocou mudanças nas práticas social e discursiva, engendrando mudanças em diversos níveis. A política linguística que a BNCC estabelece, dessa forma, trouxe efeitos glotopolíticos, provocando mudanças no uso social da linguagem no espaço público além de articular em seu discurso crenças e ideias sobre as línguas e a linguagem para legitimar a intervenção sobre o ensino de línguas no ambiente escolar. Nosso objetivo é verificar as ideologias linguísticas presentes no documento e a forma como a determinação da obrigatoriedade do ensino de inglês impactou o ensino de outras línguas na educação brasileira, adotando a perspectiva glotopolítica proposta por Arnoux (2010; 2016), Del Valle (2005; 2007; 2010; 2014; 2016), Guespin e Marcellesi (1986), Lagares (2011; 2018) em diálogo com e a perspectiva da análise de discurso crítica (ADC) de Fairclough (2016), através da apreensão dos aspectos social, discursivo e textual, com o objetivo de propor uma reflexão com potencial de mudança, através da elucidação de evidências linguísticas e sociais e de seus efeitos políticos.

Palavras-chave:

Glotopolítica. Ideologia linguística. Análise de Discurso Crítica.